

Turistas devem evitar financiamento

Rio - As agências de viagens e as operadoras de turismo estarão trabalhando amanhã com a taxa de câmbio para emissão de passagens aéreas a R\$ 1,96. Na sexta-feira, o valor de conversão foi de R\$ 1,93. "Esse câmbio para emissão de passagens é usado como base para calcular os preços dos pacotes. Faço uma média com a cotação do dólar paralelo e então defino meu câmbio para a venda", explica Roberto Bessi, diretor da operadora Shangrilá.

Para quem vai fazer uma viagem internacional, mesmo com a alta da cotação do dólar, o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav-RJ), Luis Felipe Bonilha, diz que o mais prudente é evitar os financiamentos de pacotes e passagens com parcelas fixadas em dólar e, se possível, pagar à vista: "Julho não aconteceu. A queda de vendas foi de 60% em relação a 1998. E agosto é um mês fraco. Mas acho que o efeito dessa alta do dólar pode ser só psicológico.

Afinal, o mercado já vinha operando no início da semana com o dólar cotado a R\$ 1,83".

Na operadora CVC, que oferece pacotes com parcelamentos em até cinco vezes sem juros, a maioria de seus clientes opta pelo pagamento em reais. Na Shangrilá, os clientes também preferem a compra parcelada. Enquanto as taxas de câmbio permitirem, ressalta Bessi, o pacote continuará sendo oferecido em até cinco prestações em real, sem juros.